

INTRODUÇÃO AO TEMA

REVITALIZAÇÃO DO EIXO CULTURAL DE FORQUILHINHA - CENTRO DE ARTE E DANÇA OMA

PROBLEMA

Hoje a cidade de Forquilha/SC, está carente em equipamentos de caráter cultural. Com o desenvolvimento da cidade sua história foi se perdendo e aos poucos os espaços que hoje estão destinados a cultura e lazer estão abandona, esquecidos ou não recebendo tamanha importância do seu significado para a cidade.

JUSTIFICATIVA

A História é a identidade do local. Forquilha/SC é uma cidade colonizadas pelos imigrantes alemães, e sua memória cultura ainda prevalece. Com poucos espaços que caracterizam sua cultural, o projeto tem como intenção ampliar os existentes e criar novos.

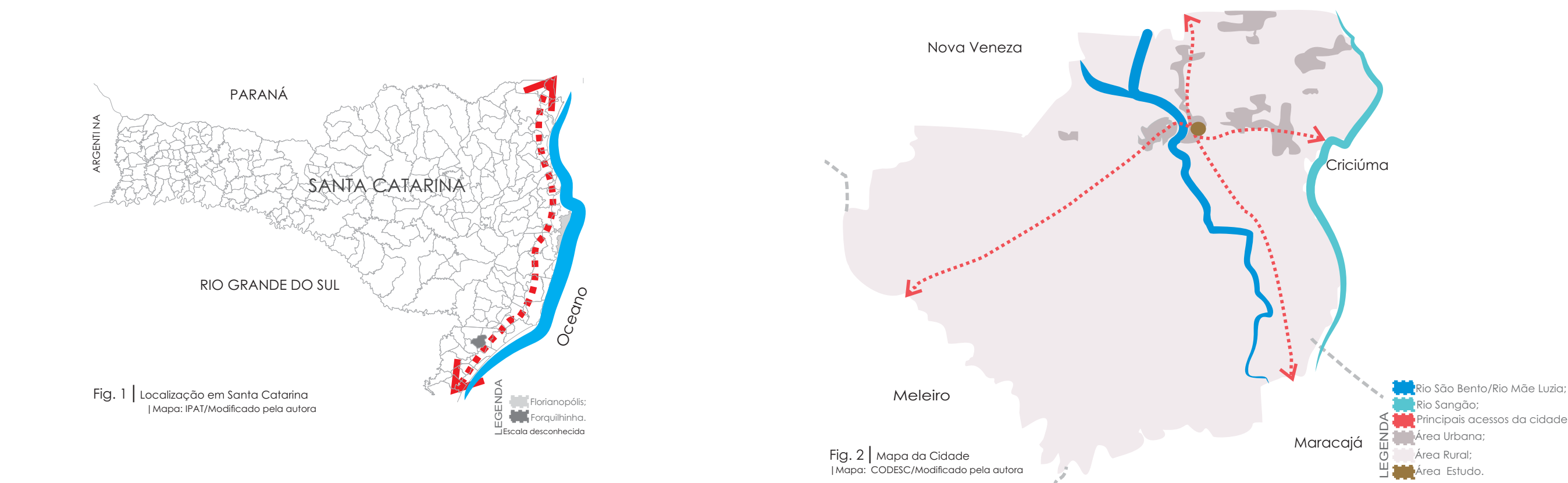
OBJETIVO GERAL

Elaborar um anteprojeto de um Centro de Arte e Dança, com embasamento teórico, para o desenvolvimento do recorte através de espaços culturais e sociais, localizado na área central de Forquilha/SC, que se aproprie da memória e identidade do local.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Elaborar síntese e revisão do TCI, com ênfase da proposta de partido geral;
- b) Estudar aspectos culturais, funcionais e estéticos da proposta;
- c) Compreender espaços da área Central da cidade, através da história, superfície construída e suas potencialidades, levando em consideração necessidades econômicas e culturais.

LOCALIZAÇÃO



Forquilha está localizada na região Sul de Santa Catarina, na microregião de Criciúma, a 212km da capital de Florianópolis. Possui uma área de aproximadamente 184km², sua economia basea-se em agicultura, a indústria, mineração entre outros. Com uma população de 23.246 habitantes (segundo censo de 2010), sendo que 79.3% se localiza em áreas urbanas e o restante de 20.7% em áreas rurais (PMF, 2012).

O MUNICÍPIO

No ano de 1910, um grupo formado por João José Back, Geraldo e Gabriel Arns, saíram de Capivari nas províncias de Tubarão, rumo a colônia de São Bento, que pertencia a araranguá, a fim de visitar seus familiares e a percorrer as terras que eram muito bem faladas, por serem planas e férteis. Por volta de 1912 começaram a se instalar na região, outros alemães a procura das vastas terras fêteis e planas. Entre 1912 e 1922, chegaram na comunidade as demais famílias colonizadoras, dentre elas: Arns, Back, Backes, Boeng, Eyng, Fritzen, Hoepers, Horr, Junkes, Kammer, Kesting, Kulkamp, Kurtz, Loch, Sheneider, Stuner, Warmiling, Westrup, dos muitos vieram acompanhados das famílias. O Bairro Centro, onde se localiza a área de estudo, apresenta o maior acervo da história da cidade, é o principal ponto de encontro das pessoas, desde a sua colonização, além da maior parte do comércio da cidade, se localiza os principais equipamentos destinados a cultura, lazer e identidade de sua história. É neste Bairro, que também ocorrem os desfiles festivos, as festas, as exposições, a feira livre e dentre outras atividades da cidade.

O RECORTE - BAIRRO CENTRO



A área de estudo **BAIRRO CENTRO**, é o local onde está implantado os principais equipamentos destinados a lazer, festas, espaços ligado á cultura e a história da cidade. Nele localiza-se o **CENTRO HISTÓRICO** e o **EIXO CULTURAL**. A rua do Centro Histórico (avenida 25 de julho) é onde se encontra o maior número de edificações de caráter comercial e o Eixo Cultural (rua João José Back) é a que se situa os importantes equipamentos de caráter institucional, cultural e Lazer. O Eixo cutural tem um papel imponente no plano da cidade, pois é nele que se realiza as festas típicas alemã, o encontro de pessoas em momentos de lazer e local que encontram programas na participação e promoção do bem social. O projeto visa a releitura desse eixo na relação do **SAGRADO e o PROFANO**. O Sagrado pertecendo na área social e religiosa, com a presença de equipamentos de igreja, ceminário, colégio, casa Mae Helen e Setor na área Social. O Profano ligado nas festas, bares com Chop, música e dança de todos os gêneros. O terreno, conforme fig.3a intervenção projetual situa-se na esquina que dá acesso ao CENTRO HISTÓRICO (Rua 25 de Julho) e ao EIXO CULTURAL (José Arns).

ANÁLISE DE MANIFESTAÇÕES CULTURAIS NO RECORTE

